

## Potencial impacto macro-económico do crescimento dos recursos naturais no mercado do trabalho

### CTA

- Potencial impacto macro-económico do crescimento dos recursos naturais no mercado do trabalho - pp. 1, 2
- Entrega da folha de "Relação nominal" - p. 3

### EVENTOS

- Fórum Mundial da Alimentação e Agro-negócio - p. 2
- Lançamento do Mapa Empresarial de Moçambique - p. 3
- Lançamento do Projecto de Revisão da Política e Estratégia Industrial - p. 3
- Cimeira sobre rentabilidade e renovação de infra-estruturas rodoviárias - p. 3

### INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 4
- Calendário fiscal - p. 4

**Eduardo Macuácuá**  
Director Executivo-  
adjunto da CTA



Preocupados com o *boom* dos recursos naturais e dos impactos que esse crescimento vai ter no mercado de trabalho moçambicano, a USAID e a CTA juntaram-se à mesma mesa para debater soluções de longo prazo.

O seminário ocorreu nas instalações do Hotel VIP e teve como oradores convidados Lynn Sallinger, economista internacional e associada da Nathan Associates Inc, firma de consultoria baseada nos EUA e Caroline Ennis, economista baseada em Moçambique com ampla experiência de trabalho no governo, sector privado e agências internacionais.

Desde o impacto da valorização da moeda nos sectores transaccionáveis e não transaccionáveis aos efeitos na subida do metical no mercado do trabalho, todas as questões foram abordadas.

A grande preocupação nacional com a subida do PIB e do PIB per capita e com o crescimento da indústria extractiva, reside nos efeitos da “doença holandesa”, na agricultura, manufacturas, turismo e no mercado de trabalho.

A “doença holandesa”, assim chamada pelo declínio industrial que ocorreu nos Países Baixos depois da descoberta de gás natural e levou à valorização da moeda e perda de competitividade na Holanda, parece estar a chegar a Moçambique.

Para Lynn Sallinger, “é uma questão de tempo”.

A experiência internacional demonstra que à medida que o sector extractivo aumenta, os sectores não transaccionáveis como a construção, transportes e retalhistas entram em expansão, mas a produção agrícola, as manufacturas e turismo, entra, pelo contrario, em declínio.

Esse declínio vai implicar a deslocação da mão-de-obra da agricultura e manufacturas para os sectores da construção, transportes e retalho, deixando deserta a produção agrícola do país, que, com a subida do metical, terá cada vez mais dificuldade em enfrentar os preços baixos da concorrência externa.

Além disso, a política do salário mínimo em Moçambique, diz o relatório da USAID, pode ameaçar a competitividade se a produtividade da mão-de-obra não aumentar de forma proporcional.

Os salários mínimos moçambicanos estão actualmente mais altos do que os salários de referência no Sudeste Asiático e mais altos que a produtividade da mão-de-obra em Moçambique.

Eduardo Macuácuca, director executivo adjunto da CTA, referiu, em entrevista, que o sector privado se mantém atento à evolução dos sectores e que vai estar disponível para, juntamente com os decisores políticos, encontrar soluções para mitigar estes efeitos.

A CTA em parceria com o Governo Moçambicano, procura assim estar na vanguarda da estratégia de “antecipar para melhor decidir”.

## Fórum Mundial da Alimentação e Agro-negócio



A conferência do sector privado centrada no "Fórum Mundial" e Agro-negócio terá lugar de 17 a 19 de Junho, em Cape Town na África do Sul.

O IFAMA, CCA *Agro-negócios e o Fórum para a Alimentação Mundial 2014* irão contar com mais de 500 participantes de 30 países que irão participar em workshops interactivos, demonstrações de tecnologias de ponta e discussões facilitadas por oradores de renome mundial que vão abordar temas relevantes e actuais das áreas do agro-negócio.

O evento conta com oradores de organizações com experiência e conhecimentos na indústria do agro-negócio, incluindo o Governo da África do Sul, a DuPont, o Google, a Syngenta, a Fundação Prémio Mundial da Alimentação, o Conselho de Chicago para Assuntos Globais, John Deere, Banco Mundial, Universidade de Columbia, Fórum Económico Mundial, RUFORUM, Land O'Lakes, TEAM-África, Bill e Melinda Gates Foundation, Nações Unidas, Mercer, Universidade de Stellenbosch, AgBiz e muito mais.

Esta conferência vai abordar os principais problemas e oportunidades do agro-negócio, incluindo o aumento do consumo, riscos para a

saúde pública, tecnologias transformadoras e sustentabilidade das Pequenas e Médias Empresas.

A IFAMA serve como uma plataforma para unir e mobilizar uma sociedade comprometida, multi-disciplinar, incluindo: indústria, universidades, estudantes e ONGs que trabalham com o objectivo de construir uma visão comum, responsável e sustentada, para a indústria do agro-negócio.

O Conselho Corporativo para África (CCA) é uma organização sem fins lucrativos criada em 1993 para promover negócios e investimento entre os Estados Unidos e as nações de África. A CCA é a principal organização americana dedicada às relações comerciais entre EUA e África e inclui como membros mais de 175 empresas, que representam quase 85% do total de investimentos do sector privado dos Estados Unidos na África.

♦ Para inscrições clique [AQUI](#)

## Lançamento do Mapa Empresarial de Moçambique

O International Growth Center (IGC) em parceria com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Indústria e Comércio e a Confederação das Associações Económicas de Moçambique-CTA, organizam o Fórum sobre Crescimento Económico em Moçambique, a ter lugar no dia 13 de Junho no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano.

O tema principal será o lançamento do estudo sobre o “ Mapa Empresarial de Moçambique” da autoria do Professor Jonh Sutton, da London School of Economics (LSE).

O International Growth Center (IGC), cuja presença em Moçambique é regulada pelo Memorando de Entendimento com o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, tem como objectivo ajudar os seus parceiros (África do Sul e Asia) na formulação de políticas que visem o

crescimento económico sustentável. É dirigido e organizado pela LSE e Universidade de Oxford, e financiado pelo Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional (DFID).

As inscrições estão abertas até às 12h do dia 11 de Maio. Envie email para:

♦ [mozambique@theigc.org](mailto:mozambique@theigc.org)

ou através do telefone:

♦ +258 847442284

**IGC** International Growth Centre



## Lançamento do Projecto de Revisão da Política e Estratégia Industrial

O Governo de Moçambique, em parceria com o sector privado, vai iniciar um processo de revisão e elaboração da Política e Estratégia Industrial por forma a adequar essa política ao contexto actual, incluindo a identificação dos pilares fundamentais nos quais vai assentar a acção do Governo e do Sector Privado na sua implementação.

Nesse contexto, realiza-se uma cerimónia de Lançamento de Revisão da Política e Estratégia Industrial, a ter lugar no dia 12, quinta-feira, entre as 9:30 e as 11:00, no Hotel VIP em Maputo.

Esta revisão surge no entendimento de que o aperfeiçoamento dos sistemas de produção por meio de tecnologias e processos que utilizem

os recursos de maneira eficiente constitui um caminho importante em busca de competitividade empresarial em Moçambique, factor que é crucial no ambiente de negócios.

♦ Para inscrições:

♦ [esengo@cta.org.mz](mailto:esengo@cta.org.mz) ou [alseteoliveira@gmail.com](mailto:alseteoliveira@gmail.com)

♦ Tel: 82 78 62 516

**FAN**  
Fundo para Ambiente de Negócios  
Pesquisa - Diálogo - Advocacia



## Cimeira sobre rentabilidade e renovação de infra-estruturas rodoviárias

A eficiência rodoviária é um tema importante em todo o mundo para os ministros que têm a pasta das comunicações e transportes. Governos e gestores ferroviários que operam em mercados competitivos precisam garantir estratégias de renovação de infra-estruturas que não sejam apenas eficientes, mas também rentáveis. Hoje em dia, a indústria das ferrovias encontra-se sob pressão para manter os custos baixos, enfrentando umas vezes a pressão do mercado, outras vezes a dificuldade da indisponibilidade de recursos públicos, como resultado de competir com outras prioridades nacionais.

Com o objectivo de discutir este tema, a Melrose training organiza uma cimeira sobre rentabilidade e renovação de infra-estruturas rodoviárias ao mais alto nível., entre os dias 24 e 25 de Julho, no hotel Holiday Inn, em Joanesburgo.

Este é o único fórum em África que vai reunir a experiência da indústria internacional num espaço onde se pretende discutir as formas de redução de custos e ciclo de vida dos comboios bem como

da forma de aumentar a confiança, eficiência e rentabilidade das ferrovias através de operações de análise, auditorias e manutenção activa de infra-estruturas.

Nesta cimeira serão ainda exibidos casos reais de sucesso no que diz respeito à melhoria de produtividade alcançada nos serviços ferroviários e formas de manter as margens de lucro.

Este evento tem a vantagem de possibilitar a troca de experiências com líderes da indústria europeia e internacional bem como de aumentar a rede de contactos profissionais das empresas e reunir apoios impulsionadores de projectos.

Este evento deve apenas ser participado por órgãos políticos de soberania ou órgãos de topo da administração pública ou dirigentes de empresas.

Para inscrições contactar:

♦ Khloe Houston +27 11 455 5184

♦ Email: [khloe@melrosetraining.co.za](mailto:khloe@melrosetraining.co.za)

## Entrega da folha de "Relação nominal"

Do dia 1 de Abril até o dia 30 de Junho, deve ser entregue a folha de relação nominal de todas as empresas ao Ministério do Trabalho.

Esta retracta a situação de todos os trabalhadores da empresa. A entrega fora do prazo leva ao pagamento de uma multa.

## Indicadores económicos

### Taxas de câmbio - 11.06.2014

Moeda	Compra	Venda
EUR	41,45	42,29
USD	30,60	31,22
ZAR	2,85	2,91

[www.bci.co.mz](http://www.bci.co.mz)

### Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

## Calendário fiscal - Junho 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior, n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPS, 2a Categoria, n.1 do art.33 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1º Prestação do Pagamento Especial por Conta do IRPC, n°1 do art. 71 do CIRPC, aprovado pela Lei 34/2007, de 31 de Dezembro.
• Até fim de Junho	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.